

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa encerrou a segunda-feira com queda de 0,11% aos 121.909 pontos, após andar do lado positivo na parte da manhã. O giro financeiro de R\$ 35,9 bilhões. Com muitos eventos nos próximos dias, divulgação de indicadores e de resultados corporativos, os investidores adotaram cautela nos negócios na abertura da semana. As bolsas americanas também ficaram em compasso de espera dos dados econômicos e a inflação na quarta-feira, mas pesaram na reta final com o Dow Jones caindo 0,10%, o S&P 500 recuando 1,04%, e o Nasdaq cedendo 2,55%. Isso foi o sinal para o comportamento das bolsas internacionais nesta terça-feira que despencam, com perdas na Ásia, no andamento na Europa e nos futuros de Nova York. As ações globais de tecnologia que se beneficiaram de taxas de juros baixos para crescer, agora enfrentam o desafio de aumento da inflação que trará a reboque juros mais altos, aumento no custo de insumos e matérias primas e ainda peso sobre os programas de investimentos. Nos EUA, aumentam as críticas à política adotada pelo Federal Reserve em relação demora para recomposição dos juros e os investidores batem em retirada de papéis mais caros. Queda também nas cotações de petróleo neste começo de terça-feira, que promete ser pesada para os investidores. Do lado doméstico, os bons resultados corporativos do 1T21 seguem refletindo nos papéis de maneira isolada, mas o Ibovespa pode seguir o rumo das bolsas lá de fora. A agenda econômica traz em destaque no Brasil, a 1ª prévia da inflação de maio medida pelo IGP-M.

Câmbio

Ontem o dólar fechou cotado a R\$ 5,2283 ante R\$ 5,2369 no fechamento da sexta-feira, queda de 0,16%.

Juros

O mercado de juros futuros mostrou taxas perto da estabilidade com o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/2022 encerrando em 4,84%, de 4,854% no ajuste de sexta-feira, e a do DI para jan/27 encerrou com taxa de 8,71%, de 8,644%.

Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

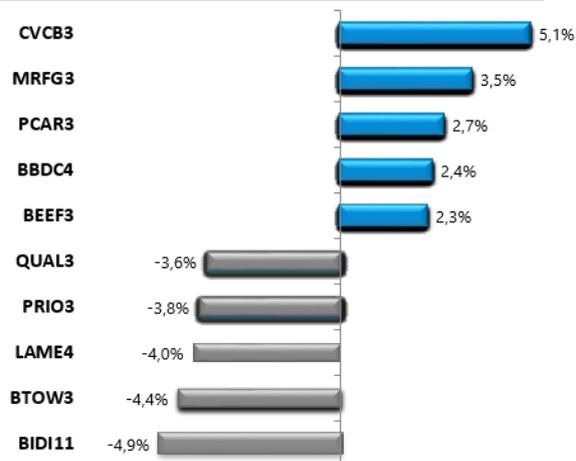
	6/5/21	Ano
Saldo Mercado Secundário	244,8	23.629,9
Ofertas Públicas e Follow on		3.816,4
Saldo		27.446,3

Índices, Câmbio e Commodities

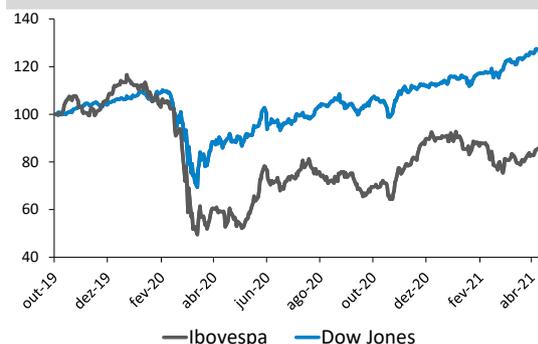
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	121.909	(0,11)	2,5	2,4
Ibovespa Fut.	122.185	(0,22)	2,6	2,5
Nasdaq	13.402	(2,55)	(4,0)	4,0
DJIA	34.743	(0,10)	2,6	13,5
S&P 500	4.188	(1,04)	0,2	11,5
MSCI	2.962	(0,60)	0,8	10,1
Tóquio	28.609	(3,08)	(0,7)	4,2
Xangai	3.442	0,40	(0,1)	(0,9)
Frankfurt	15.400	0,00	1,7	12,3
Londres	7.124	(0,08)	2,2	10,3
México	49.867	1,26	3,9	13,2
Índia	49.502	0,60	1,5	3,7
Rússia	1.571	(0,43)	5,8	13,2
Dólar - vista	R\$ 5,23	(0,16)	(3,9)	0,7
Dólar/Euro	\$1,21	(0,30)	0,9	(0,7)
Euro	R\$ 6,34	(0,44)	(3,0)	(0,0)
Ouro	\$1.836,07	0,26	3,8	(3,3)

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Direcional Engenharia (DIRR3) - Lucro líquido soma R\$ 27,1 milhões no 1T21 (+169,9% sobre o 1T20)

A companhia mostrou uma variação expressiva no resultado líquido, mas sobre uma base fraca do 1T20. Mesmo assim, o desempenho operacional e financeiro da Direcional foi significativo, com bom ritmo de lançamentos, vendas e faturamento, sustentando também boas margens.

Resumo dos principais dados

	1T21 (a)	4T20 (b)	1T20 (c)	Δ % (a/b)	Δ % (a/c)
Indicadores Financeiros					
Receita Líquida (R\$ mil)	413.885	425.314	291.469	-2,7%	42,0%
Lucro Bruto (R\$ mil)	147.668	152.615	104.086	-3,2%	41,9%
Margem Bruta	35,7%	35,9%	35,7%	-0,2 p.p.	0,0 p.p.
Lucro Bruto Ajustado ¹ (R\$ mil)	148.955	157.440	105.569	-5,4%	41,1%
Margem Bruta Ajustada ¹	36,0%	37,0%	36,2%	-1,0 p.p.	-0,2 p.p.
EBITDA Ajustado ² (R\$ mil)	77.803	101.234	45.072	-23,1%	72,6%
Margem EBITDA Ajustada ²	18,8%	23,8%	15,5%	-5,0 p.p.	3,3 p.p.
Lucro Líquido (R\$ mil)	27.106	40.569	10.052	-33,2%	169,6%
Margem Líquida	6,5%	9,5%	3,4%	-3,0 p.p.	3,1 p.p.
Lançamentos					
VGV Lançado - 100% (R\$ mil)	575.485	697.307	139.892	-17,5%	311,4%
Direcional (R\$ mil)	449.288	465.813	139.892	-3,5%	221,2%
Riva (R\$ mil)	126.197	231.494	0	-45,5%	n/a
VGV Lançado - % Companhia (R\$ mil)	452.753	650.259	122.417	-30,4%	269,8%
Direcional (R\$ mil)	326.556	418.765	122.417	-22,0%	166,8%
Riva (R\$ mil)	126.197	231.494	0	-45,5%	n/a

Outros destaques:

- Crescimento de 311% nos lançamentos em relação ao 1T20, totalizando VGV de R\$ 575 milhões.
- Recorde de vendas e Índice de Velocidade de Vendas (VSO) de 17% no trimestre.
- Geração de Caixa de R\$ 15 milhões no trimestre, acumulando R\$ 172 milhões nos últimos 12 meses (FCF yield de 9%).
- Dívida líquida de R\$ 102,1 milhões, com índice de alavancagem, medido pela Dívida Líquida Ajustada em relação ao Patrimônio Líquido, de 7,7%. 82% da dívida total é de longo prazo. O prazo médio ponderado de vencimento da dívida ao final do 1º trimestre de 2021 foi de 37 meses.

A Direcional aprovou dividendos intermediários de R\$ 0,59 por ação e ficará "ex" no dia 19 de maio a serem pagos em até 30 dias contados da data ex. Retorno de 4,3% para os acionistas.

Ontem a ação DIRR3 encerrou cotada a R\$ 13,63 com alta de 4,0% no dia e 4,1% no ano.

Intelbras (INTB3) – Lucro líquido de R\$ 89,7 milhões no 1T21 revertendo o prejuízo de R\$ 24,3 milhões do 1T20

A empresa iniciou as negociações na B3 no dia 03/02/21 a R\$ 15,75 por ação, fechando ontem cotada a R\$ 24,85, valorização de 57,8% em pouco mais de 3 meses.

No 1T21, a fabricante de câmeras e equipamentos de segurança eletrônicos Intelbras registrou lucro líquido de R\$ 89,7 milhões, ante um prejuízo de R\$ 24,3 milhões no 1T20. O prejuízo do 1T20 se deu principalmente em razão do reconhecimento como despesas financeiras oriundas da variação de seu passivo em dólar com fornecedores.

A receita líquida somou R\$ 696,5 milhões no 1T21, crescimento de 56,1% com relação ao mesmo período do ano anterior. É importante destacar que, para o reconhecimento da receita houve mudança ocorrida na legislação relacionada ao crédito financeiro relacionado à Lei de Informática, mudança essa que resultou em uma nova forma de contabilização do crédito financeiro. Portanto, sem a alteração houve uma queda de 4,4% na receita em relação ao 4T20.

O EBITDA somou R\$ 102,34 milhões, um alta de 52,5% na comparação anual.

O ROIC relativo aos últimos doze meses, apurado neste primeiro trimestre de 2021 foi de 37,7%, 2,4p.p. acima do realizado no mesmo período do ano anterior

Posição de Caixa e Dívidas – A posição de caixa, após a entrada dos recursos da oferta primária no IPO, em fevereiro, se tornou ainda mais robusta, e a aplicação destes recursos já iniciou e transcorrerá ao longo do ano. No final de março o caixa era de R\$ 1,13 bilhão a dívida total somava R\$ 473 milhões, concentrada no longo prazo.

O resultado financeiro ficou negativo em R\$ 8,5 milhões, uma considerável melhora ante o resultado financeiro do mesmo período de 2020, negativo em R\$ 115,5 milhões.

No início de abril, a Intelbras anunciou a compra de 75% das cotas da também catarinense Khomp, com um portfólio complementar aos seus produtos de comunicação.

Petz (PETZ3) - Lucro Líquido no 1T21 totaliza R\$11,5 milhões com crescimento de receita, expansão de margem e ganho de market share

A Petz reportou bons resultados no 1T21 com expansão no SSS que apresentou um crescimento de 33,9% a/a no 1T21, além de ganhos de market share tanto pelo canal físico quanto pelo digital. No 1T21, a Receita Bruta foi de R\$537,5 milhões, + 52,8% vs 1T20, superando novamente o patamar de 50% a/a, apesar de um ambiente ainda desafiador no Brasil e no varejo em função da pandemia, além de uma sólida base de comparação ano contra ano (+36,9% no 1T20).

No 1T21, a participação no mix de produtos entre Alimento e Não-Alimento apresentou um comportamento diferente quando comparada aos patamares estáveis e de maior convergência

entre as categorias que havíamos observado nos três últimos trimestres, principalmente em função de: (i) sazonalidade no início do ano, com um volume maior de compra de Alimento, (ii) maior penetração do canal Digital nas vendas da Companhia, o qual tem uma maior participação de Alimento e (iii) efeito estocagem de produtos mais essenciais (ex. ração) em função das medidas e decretos diante da pandemia de COVID-19 no início de 2021.

As vendas do Digital totalizaram R\$155,5 milhões no 1T21, +235,5% a/a. Assim, a penetração do Digital terminou o 1T21 atingindo novo recorde de 28,9% do faturamento total, um aumento quando comparado aos 26,0% no 4T20 e um substancial incremento frente aos 13,2% apresentados no 1T20.

O Lucro Líquido no 1T21 totalizou R\$11,5 milhões contra R\$19,4 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, uma queda de 40,7%, explicado principalmente pelos efeitos não recorrentes que impactaram a base de comparação. Esses efeitos contemplam o resultado não recorrente de R\$501 mil reais no 1T21 (crédito de PIS/COFINS de exercícios anteriores sobre despesas e despesas com consultoria estratégica).

Destaques

- Lojas: 138 unidades, com 5 inaugurações no 1T21 (31 nos últimos 12 meses)
- Centro Veterinário Seres: 116 unidades, das quais 10 hospitalares
- Same-Store-Sales (SSS): +33,9% a/a no 1T21
- Receita Bruta Total (RBT): R\$537,5 milhões; +52,8% a/a no 1T21

Receita Bruta Digital: R\$155,5 milhões; +235,5% a/a; 28,9% da RBT; Índice Omnichannel de 84,7% da Receita Bruta Digital no 1T21

Lucro Bruto: R\$215,2 milhões; +54,6% a/a; 40,0% da RBT no 1T21

EBITDA Ajustado: R\$40,2 milhões; +36,3% a/a; 7,5% da RBT no 1T21

Lucro Líquido: R\$11,5 milhões; -40,7% a/a, comparação impactada por efeitos não recorrentes (+59,3% a/a, excluindo esses efeitos); 2,1% da RBT no 1T21.

Resumo do Resultado e Indicadores

R\$ mil, exceto quando indicado	1T21	1T20	Var.
Resultados Financeiros			
Receita Bruta Total	537.516	351.848	52,8%
<i>Same-Store-Sale (SSS)¹ % a/a</i>	33,9%	16,6%	17,3 p.p.
Receita Bruta Digital	155.513	46.355	235,5%
<i>Penetração Digital (% Receita Bruta Total)</i>	28,9%	13,2%	15,8 p.p.
<i>Índice Omnichannel (% Receita Bruta Digital)</i>	84,7%	78,9%	5,8 p.p.
Lucro Bruto	215.179	139.143	54,6%
<i>% Receita Bruta Total</i>	40,0%	39,5%	0,5 p.p.
EBITDA Ajustado ²	40.152	29.457	36,3%
<i>% Receita Bruta Total</i>	7,5%	8,4%	(0,9 p.p.)
Lucro Líquido ³	11.484	19.369	-40,7%
<i>% Receita Bruta Total</i>	2,1%	5,5%	-3,4 p.p.
Indicadores Operacionais			
Número de Lojas	138	107	31
Número de Inaugurações	5	2	3
Área de Lojas (m ²)	145.922	121.007	24.915
Presença em Unidades Federativas (UFs)	16	14	2
Centros Veterinários Seres	116	95	21

Ação da PETZ3 fechou cotada a R\$ 24,62 com valorização de 28,9% em 2021 vs 2,4% do Ibovespa.

Itaúsa S.A. (ITSA4) – Lucro Líquido recorrente de R\$ 2,4 bilhões no 1T21

A Itaúsa registrou no 1T21 um lucro líquido de R\$ 2,2 bilhões, com crescimento de 118% em relação ao mesmo período no ano anterior, repercutindo principalmente a maior contribuição do setor financeiro, através do Itaú Unibanco. A receita líquida avançou 52% no comparativo trimestral, para R\$ 1,8 bilhão.

Em base recorrente o lucro líquido alcançou R\$ 2,4 bilhões, com crescimento de 123% em relação ao lucro líquido de R\$ 1,1 bilhão do 1T20, explicado principalmente pela alta de 65% no resultado de equivalência patrimonial do Itaú Unibanco – impactado pela forte redução do custo do crédito do banco. Nesta base de comparação o ROAE recorrente elevou-se de 8,0% para 16,6%. Temos como cenário a continuidade da recuperação gradual do resultado das companhias investidas e seguimos com recomendação de COMPRA para ITSA4 e Preço Justo de R\$ 13,50/ação.

Fig.1 - Principais indicadores

Itaúsa - controladora R\$ milhões	1T20	4T20	1T21	var % trim	var % 12m
Lucro Líquido	1.012	3.662	2.207	-39,7	118,1
Lucro Líquido recorr.	1.078	2.732	2.408	-11,9	123,4
ROAE recorr. %	8,0	16,7	16,6	-0,1 pp	8,6 pp
Patrimônio Líquido	51.962	57.343	58.696	2,4	13,0
Valor de Mercado	73.763	98.659	86.800	-12,0	17,7
P/VPA (x)	1,4	1,7	1,5		

Fonte: Itaúsa/Planner Corretora.

Destaques

A Itaúsa é uma empresa Holding e tem seu resultado composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, e do resultado de investimentos em ativos financeiros. No 1T21 o REP somou R\$ 2,3 bilhões sendo R\$ 2,2 bilhões (96,4%) provenientes do setor financeiro (Itaú Unibanco). Já o resultado de equivalência patrimonial das outras companhias não financeiras alcançou R\$ 84 milhões.

Investimentos por setor. Ao final do 1T21 o valor contábil dos investimentos da Itaúsa era de R\$ 61,2 bilhões, R\$ 54,6 bilhões no setor financeiro (89%) e R\$ 6,5 bilhões no setor não financeiro (11%) – Alpargatas com R\$ 2,0 bilhões, Duratex com R\$ 1,8 bilhão, NTS com R\$ 1,5 bilhão e a Copagaz com R\$ 1,2 bilhão.

Aumento de participação societária na NTS. Em 30.04.2021 foi concluída a venda pela Petrobras de sua participação remanescente de 10% na Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS) para a Nova Infraestrutura Fundo de Investimentos em Participações (NISA), empresa detida pela Nova Infraestrutura Fundo de investimentos em Participações (FIP) e a Itaúsa. Com isso, a Itaúsa aumentou sua participação na NTS de 7,65% para 8,50%. O valor da transação é de R\$ 1,8 bilhão e, quando considerados os ajustes previstos em contrato, o total a ser pago pela NISA à Petrobras será de cerca de R\$ 1,5 bilhão, cujos serão integralmente obtidos por meio de emissão de dívida de longo prazo pela NISA.

Investimento na Aegea Saneamento e Participações S.A., adiciona ao portfólio da Itaúsa, um ativo que combina taxa de retorno atrativa e alto potencial de crescimento. A Itaúsa assinou contrato para investimento na Aegea Saneamento e Participações S.A. (“Aegea”). Após a conclusão da operação, prevista para 2T21, a participação da Itaúsa na Aegea será de 10,20% do capital votante e 8,53% do capital total. O investimento será de R\$ 1,3 bilhão a ser captado pela Itaúsa através de instrumento de dívida de longo prazo.

Recompra de ações de própria emissão. Em 22 de fevereiro de 2020 foi aprovado pelo Conselho, o Programa de Recompra de 250 milhões de ações de emissão própria (4,5% das ações em circulação) para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. Poderão ser adquiridas até 50 milhões de ações ON e 200 milhões de ações PN, no período de 18 meses e objetiva a alocação eficiente de capital.

Reorganização societária relacionada à XP Inc. Ainda aguarda a aprovação do FED, com expectativa de conclusão no segundo trimestre, para segregação da participação do Itaú Unibanco detida na XP Inc. por meio da criação da XPart, que poderá ser incorporada pela XP Inc.

Alupar (ALUP11) – Lucro Líquido (IFRS) de R\$ 323,4 milhões no 1T21 (+53%)

A Alupar, holding que atua em geração e transmissão de energia elétrica, registrou um lucro líquido societário (IFRS) de R\$ 323,4 milhões no 1T21 e se compara a R\$ 211,6 milhões de igual trimestre do ano anterior, refletindo o incremento de receita e o melhor resultado operacional.

Cotadas a R\$ 26,77 (valor de mercado de R\$ 7,8 bilhões) as Units da companhia registram alta de 2,0% este ano. O preço Justo de R\$ 28,00/Unit traz um potencial de alta de 4,6%.

Destaques

No 1T21 o lucro líquido (IFRS) cresceu 53% para R\$ 323,4 milhões. O resultado refletiu o incremento de 22,8% da receita para R\$ 1,6 bilhão e a maior geração de caixa entre os períodos comparáveis, um EBITDA de R\$ 1,1 bilhão (+58,6%), com margem EBITDA ajustada de 91,7% que se compara a 86,9% do 1T20.

A melhora de receita (por maior receita de remuneração do Ativo da concessão) e de EBITDA (notadamente pelo resultado do segmento de transmissão de energia), no conjunto, compensaram o pior resultado financeiro, uma despesa financeira líquida de R\$ 210,1 milhões, 127,7% acima da despesa financeira líquida de R\$ 92,3 bilhões no 1T20 e maior alíquota efetiva de IR/CS.

Em base regulatória o lucro líquido do 1T21 foi de R\$ 68,3 milhões ante R\$ 72,4 milhões do 1T20. A receita líquida somou R\$ 563,1 milhões no trimestre (+17,8%). Já o EBITDA regulatório foi de R\$ 461,1 milhões (+24,2%) com margem de 81,9% (+4,2pp).

No 1T21 foram realizados investimentos totais de R\$ 436,3 milhões, sendo R\$ 426,1 milhões no segmento de transmissão. Ao final de março de 2021 a dívida líquida da Alupar era de R\$ 7,1 bilhões equivalente a 1,6x o EBITDA.

Petrobras (PETR4) - Construção de uma nova plataforma e venda de campo terrestre

A empresa fez ontem dois comunicados importantes, sendo o primeiro acerca da assinatura do contrato para a construção de uma grande plataforma (FPSO), destinada ao Campo de Búzios. O segundo informou sobre a venda de um pequeno campo terrestre na Bacia de Sergipe-Alagoas.

As duas informações foram positivas, uma mostrando investimentos pesados no campo mais produtivo da empresa e outra evidenciando a continuação do Programa de Desinvestimentos da Petrobras, o que é sempre bom.

O primeiro comunicado emitido ontem pela Petrobras informou da assinatura do contrato com a Keppel Shipyard Limited para construção do FPSO denominado P-78. Esta será a sétima unidade a ser instalada no campo de Búzios (pré-sal da Bacia de Santos). Este FPSO terá capacidade para processar diariamente 180 mil barris de óleo e 7,2 milhões de m³ de gás, interligando treze poços, sendo seis produtores e sete injetores.

No Campo de Búzios a Petrobras já tem instalados quatro FPSOs, sendo que mais dois já estão em construção. A produção atual deste campo é equivalente a 20% do total da Petrobras.

No outro comunicado, a Petrobras informou que assinou o contrato para venda de sua participação (50%) no campo terrestre de Rabo Branco (Bacia de Sergipe-Alagoas) para a Petrom Produção de Petróleo & Gás Ltda. O valor, que já foi depositado para a vendedora, foi

de US\$ 1,5 milhão. A Petrom, que já detinha os outros 50%, exerceu seu direito de preferência na aquisição do ativo, que seria vendido para a Energizzi Energias do Brasil Ltda.

Nossa recomendação para PETR4 é de Compra com Preço Justo de R\$ 30,00 (potencial de alta em 21%). Em 2021, esta ação caiu 9,9%, enquanto o Ibovespa teve uma valorização de 2,4%. A cotação de PETR4 no último pregão (R\$ 24,70) estava 19,6% abaixo da máxima alcançada em doze meses e 52,7% acima da mínima do período.

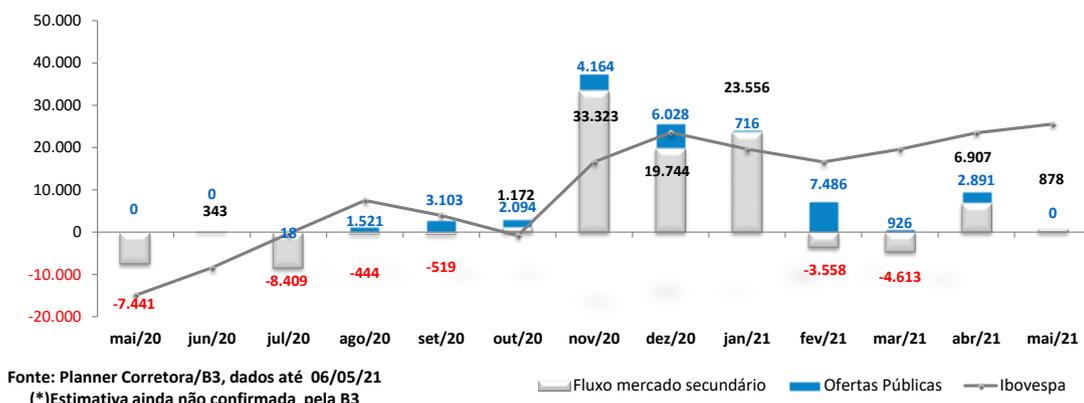
B3 (B3SA3) – Conselho aprova o desdobramento de ações, na proporção de 1 para 3

Na Reunião do Conselho de administração da B3, realizada em 10 de maio de 2021, foi aprovada a proposta de desdobramento das ações de emissão da companhia na proporção de 1:3 (uma para três), sem alteração no valor do capital social.

Cotada a R\$ 53,30/ação, correspondente a um valor de mercado de R\$ 108,8 bilhões, a ação B3SA3 registra queda de 11,4% este ano. Temos recomendação de COMPRA e Preço Justo de R\$ 67,00/ação, que aponta para um potencial de alta de 25,7%.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	6/5/21	Mês	Ano
Saldo	244,8	633,4	23.629,9

Fonte: B3

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges, CNPI
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.